

## Campanha Salarial Educacional-2006

# Trabalhadores(as) mobilizados(as), até mesmo no recesso escolar

Os(as) trabalhadores(as) em educação realizaram, nessa quinta-feira, 06 de julho, a sexta greve de 24 horas do ano, como parte da Campanha Salarial Educacional-2006. À tarde, em assembléia estadual no pátio da Assembléia Legislativa, avaliaram o processo de negociação com o governo do Estado e definiram novas estratégias a serem colocadas em prática no próximo período.

Apesar do recesso escolar, na segunda quinzena deste mês, há diversas atividades que foram propostas e aprovadas, com o objetivo de manter a categoria mobilizada e a pressão sobre o governo. O sentido é de esclarecer dúvidas que ainda persistem, sobretudo, em relação às leis que instituíram o plano de carreira e as tabelas salariais, e de fortalecer a unidade dos(as) trabalhadores(as).

Dois assuntos, em especial, mereceram destaque: a promoção por escolaridade adicional e a opção pelo retorno à antiga carreira (prazo final dia 7 de agosto).

Graças à nossa pressão, alguns pontos foram atendidos, mas ainda restam itens da pauta que não foram efetivamente negociados. Os problemas ainda continuam existindo em relação à correção das tabelas salariais, ao concurso público, à política de saúde do(a) trabalhador(a), com implantação

de programas de prevenção e garantia do reconhecimento das doenças profissionais, de reestruturação do IPSEMG, entre outras.

A mobilização, portanto, tem que ser permanente. Vale ressaltar, por exemplo, que, em função da pressão exercida pela categoria, foram alterados dispositivos das leis que instituíram o Plano de Carreira, as tabelas salariais e o prazo para a opção de retorno à carreira antiga. O indicativo de greve, aprovado em maio, também fez com que o governo regulamentasse a promoção por escolaridade adicional e a implementasse já a partir de 30 de junho de 2006.

Como se vê, nada chega até nós de “mãos beijadas”! Manter a luta, sempre! Essa é a palavra de ordem! Afinal, **A GENTE NUNCA DESISTE!**

**ATENÇÃO:** como forma de pressionar a categoria e nos desmobilizar, algumas escolas estão exigindo que os(as) trabalhadores(as) autorizem, assinando documento, o desconto do pagamento dos dias de greve. Alertamos à categoria para que não aceite tal imposição e para que **EXIJA QUE SEJA COLOCADO “GREVE” NO LIVRO DE PONTO.**

## Propostas aprovadas

- 1) Intensificar a realização de seminários de formação, para esclarecer dúvidas sobre o plano de carreira. Vários seminários já estão ocorrendo no interior do Estado, desde o ano passado, organizados pelas subseções, com a participação de membros da direção estadual.
- 2) Realizar debates sobre as eleições do dia 1º de outubro, enfatizando a Lei 9840, de

iniciativa popular, que pune candidatos por crime eleitoral, como compra de votos e uso da máquina administrativa. Nestes debates, deixar claro que projeto defendemos para Minas Gerais e para o País.

- 3) Produzir um boletim, com charge, também abordando as eleições, mostrando quem é o Aécio Neves e qual é a situação de alguns setores do serviço público, como educação, saúde, segurança.

## PLANO DE CARREIRA

O Sind-UTE produziu e enviará a todos os(as) filiados(as), com o cadastro em dia, UM JORNAL ESPECIAL SOBRE O PLANO DE CARREIRA E TABELAS SALARIAIS. Na publicação, o Sindicato esclarece, em forma de perguntas e respostas, as dúvidas mais frequentes, apresentadas pelos(as) trabalhadores(as). Ao todo, são respondidas 45 perguntas. A publicação traz, ainda, a legislação básica que trata da carreira. Detalha, através de quadros, as oito carreiras dos profissionais da educação básica do Estado, instituídas pela Lei 15.293/2004.

**O jornal será disponibilizado no site, para consultas.  
Fique atento. Informe-se!**



## Calendário

**03/08**

Seminário formativo sobre plano de carreira, envolvendo trabalhadores(as) de BH e Grande BH. De 14 às 17h, em local ainda a ser definido.

**05/08**

9 às 17h - Reunião do Conselho Geral, em local a ser definido. No centro do debate, as eleições do Sind-UTE, a serem realizadas ainda este ano, as eleições gerais (presidente da República, senador, governador, deputado federal e estadual) e a Campanha Salarial-Educacional 2006.

**26/08(Sábado) - ASSEMBLÉIA ESTADUAL - 15 h, em local a ser definido**

**02/09**

Encontro de funcionários(as) de escolas. De 9 às 17h, em local a ser definido.

## Audiência na SEE

Por solicitação do SIND-UTE, foi realizada, na sexta-feira, 30 de junho, mais uma audiência com a Secretaria de Estado da Educação. O objetivo foi discutir vários problemas ocorridos em relação à promoção por escolaridade adicional, além de cobrar o atendimento das reivindicações

da pauta, protocolada em 18 de abril. Participaram a secretária Vanessa Guimarães e o secretário-adjunto, João Filocre. Confira alguns dos temas abordados na audiência.

• **Plano Decenal** - Segundo informou a SEE, o projeto do Plano Decenal será encaminhado à

Assembléia Legislativa em outubro. Ainda de acordo com a SEE, várias sugestões apresentadas pelo Sind-UTE foram incorporadas ao Projeto. Os itens não consensuais serão enviados à ALEMG, separadamente.

• **Promoção por escolaridade adicional:**

a) Questionamos com a secretária sobre a possibilidade de estender o prazo para a inscrição, uma vez que muitos(as) trabalhadores(as) não conseguiram fazê-lo até 23 de junho. A secretária informou que não há como abrir novo prazo em função da lei eleitoral. Contestamos o argumento, uma vez que o reposicionamento, além de atrasado, já está previsto em lei. Reafirmamos a necessidade de SE reabrir o processo para aqueles(as) que perderam o prazo, mas que atendem a todos os pré-requisitos. A SEE ficou de rever.

Solicitamos, também, mudanças nos critérios da avaliação de desempenho, já que, o(a) servidor(a) em licença médica não pôde ser avaliado(a), ficando, portanto, prejudicado(a).

• **Reposicionamento por tempo de serviço:**

A secretária informou que iniciará estudos sobre o tempo de serviço dos(as)

trabalhadores(as) para o reposicionamento, mas afirmou que o mesmo não será feito antes de janeiro de 2007.

• **Biênios:** levantamos, junto à SEE, um problema recorrente dentro da categoria, ou seja, aquele(a) que está em licença médica perde o biênio adquirido. A secretária afirmou que encaminhou ofício à SEPLAG, buscando solucionar o problema.

• **Concurso público:** Cobramos, ainda, a homologação do concurso de auxiliares de serviços gerais e nomeação dos(as) aprovados(as); bem como a prorrogação do prazo de validade dos concursos em vigência, com direito à reopção, a realização de concursos para todas as áreas que não haja concursados/as (inclusive para as SRE's e SEE) e nomeação para todas as vagas existentes. A SEE informou que não haverá novas nomeações este ano, em função da lei eleitoral. Novamente rebatemos o argumento apresentado, uma vez que os concursos já estão homologados.

• Solicitamos nova audiência para dar seqüência ao processo de negociação da pauta de reivindicações.

---

## FUNDEB é aprovado no Senado

---

Vitória dos(as) trabalhadores(as) em Educação. O Senado aprovou, na última terça-feira, a emenda constitucional que cria o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação Básica (Fundeb). A proposta volta agora para a Câmara, onde precisa ser votada novamente, em dois turnos, pois sofreu modificações. A principal delas foi a redução do prazo para que a União faça o repasse integral da parte que lhe cabe repassar. Em vez de quatro anos, serão três.

Para pressionar pela aprovação do Fundeb, nos dias 20 e 21 de junho, houve uma mobilização no Congresso Nacional, com visitas aos gabinetes dos senadores, organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e por outras entidades que também integram a Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

---

## Posse da nova diretoria da CUT Minas

---

Com a presença de centenas de lideranças sindicais, trabalhadores e trabalhadoras de vários ramos e setores - da rede pública e privada, rurais e urbanos -, além de lideranças políticas e representantes de movimentos sociais, tomou posse, no dia 30 de junho, a nova diretoria da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG). Assumiram seus cargos os 21 membros efetivos e os 15 suplentes da Direção Estadual, os 11 membros efetivos e os três suplentes da Executiva da CUT/MG e os três membros efetivos e os três suplentes do Conselho Fiscal.

Assumiu a Secretaria de Formação da Central a diretora estadual do Sind-UTE, Lourdes Aparecida de Jesus Vasconcelos. Também foi eleita, recentemente, a nova diretoria da CUT Nacional. Assumiu o cargo de secretário de Formação, na Executiva Nacional, o diretor estadual do Sind-UTE, José Celestino Lourenço (Tino).